

image not found or type unknown



Febre amarela

O que é?

A febre amarela é uma doença viral aguda transmitida pela picada de mosquitos infetados, mais frequentemente da espécie *Aedes aegypti*, sendo o vírus responsável um arbovírus do género *Flavivirus*.

Qual é o período de incubação?

O período de incubação febre amarela (tempo entre o contágio e o início dos sintomas) é de 3 a 6 dias.

Quais são os sintomas iniciais?

Os sintomas iniciais da febre amarela são:

febre

dores de cabeça

dores musculares

falta de apetite

mal-estar geral ou náuseas

vómitos

fadiga

icterícia (coloração amarelada de pele e/ou mucosas dos olhos)

Os sintomas iniciais tendem a desaparecer após 3 a 4 dias. No entanto, após estes sintomas iniciais, 1 a 2 em cada 10 doentes desenvolverá uma forma grave de febre amarela.

Quais são os sintomas de doença grave?

Os sintomas de doença grave são:

- febre alta
- icterícia (coloração amarelada de pele e/ou mucosas dos olhos)
- hemorragia (sangramento) do tubo digestivo, nariz e/ou olhos
- falência de múltiplos órgãos e choque

A mortalidade nos doentes com forma grave de doença é muito elevada, podendo chegar aos 50%.

Como se transmite?

A transmissão ocorre pela picada do mosquito e consequente inoculação do vírus da febre amarela.

Quais são os países com risco de transmissão?

O vírus da febre amarela é endêmico (existe sempre) em regiões tropicais e subtropicais de África, América Central e América do Sul. Não existe em nenhum país do continente Asiático ou Europeu. Consulte os mapas disponíveis na Organização Mundial da Saúde: [África](#) e [Américas](#).

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico clínico de febre amarela pode ser difícil, nomeadamente pela semelhança das manifestações clínicas com outras doenças como a malária grave, as hepatites fulminantes ou outras febres hemorrágicas virais. Existem testes médicos complexos para o diagnóstico, em fases iniciais da doença, para identificação do vírus e, em fases mais tardias,

para detecção de anticorpos. É importante a existência de um seguro de saúde, pois contribui para um melhor acesso a diagnóstico no destino e/ou eventual tratamento.

Quais são os tipos de tratamento existentes?

Não existe um tratamento dirigido especificamente à febre amarela. No entanto, o tratamento suporte a nível hospitalar pode melhorar a taxa de sobrevivência. O melhor tratamento é a prevenção.

Como posso prevenir?

As pessoas que viajem para países em que exista febre amarela devem procurar aconselhamento no âmbito de uma [Consulta do Viajante](#). De forma a evitar a circulação de febre amarela entre diferentes países é possível que seja exigido um certificado de vacinação contra a febre amarela na entrada em alguns países ao abrigo do regulamento sanitário internacional. Há outros países que não exigem a vacina, mas que pelo risco de transmissão de doença pode ser aconselhável a sua administração. Pode consultar na Organização Mundial da Saúde a [lista de países](#) com risco de febre amarela e com exigência de vacinação para entrada.

Existe vacinação?

Existe uma vacina contra a febre amarela, com muitos anos de utilização e por isso segura, eficaz e da qual uma única dose confere imunidade vitalícia (durante toda a vida) contra esta doença. Tratando-se de uma vacina viva atenuada, apresenta algumas contraindicações à sua administração, sendo, em regra, contraindicada em caso de:

alergia a algum componente da vacina

bebés com idade inferior a 6 meses de vida
problemas de imunidade ou medicação que reduz a imunidade

E deve ser ponderada nos seguintes casos:

para os bebés entre os 6 e os 9 meses de vida
após os 60 anos
na gravidez e amamentação

Onde posso ser vacinado?

Devido aos requisitos associados à emissão do Certificado Internacional de Vacinação, a vacina só está disponível nos [Centros de Vacinação Internacional](#).

Quais são os cuidados que devo ter durante a gravidez?

As grávidas devem evitar ou adiar viagens para áreas onde existe risco de febre amarela. Se a viagem não poder ser evitada é recomendada uma consulta com o médico antes da partida. Se a vacinação contra a febre amarela for feita durante a gravidez, é improvável surgirem problemas clínicos tanto para a mulher como para o bebé. Saiba mais através do [guia para grávidas](#).

Como posso prevenir as picadas de mosquitos?

A melhor forma de evitar a febre amarela é evitar as picadas de mosquitos. Os mosquitos podem transmitir:

malária
febre amarela

dengue
encefalite japonesa
chikungunya
febre do nilo ocidental
entre outras doenças, dependendo das regiões

A picada de insetos pode ser dolorosa, mas geralmente é assintomática. É importante tomar medidas:

informe-se localmente sobre zonas infestadas com mosquitos, especialmente se estiver em zonas rurais e for uma viagem de longa duração
use vestuário confortável e solto, de forma a cobrir a maior parte das zonas do corpo possível, nomeadamente blusas com mangas compridas, calças, meias e sapatos fechados
use repelentes ou inseticidas (como a permetrina) nas roupas, uma vez que as picadas podem ocorrer através da roupa
utilize repelentes na pele, nas zonas do corpo expostas
sempre que possível use ar condicionado e/ou durma sob rede mosquiteira, de preferência impregnada com inseticida, acessível em lojas que vendem material de campismo ou de viagem

Que tipo de repelentes existem?

Os repelentes estão disponíveis em várias formulações e em diferentes concentrações. A maioria das formulações contém dietiltoluamida (DEET 20-50%), Icaridina ou IR3535, que são substâncias eficazes na prevenção de picada de insetos. Existem formulações:

spray

creme

loção roll-on

stick

Como posso utilizar o repelente?

Deve usar o repelente:

nas zonas expostas da pele, nomeadamente pescoço, punhos e tornozelos

se aplicar protetor solar, o repelente deverá ser colocado em último

O spray, não deve ser pulverizado diretamente na cara. Não deve usar o repelente:

olhos

boca

sobre cortes

feridas

pele irritada

Leia atentamente o folheto informativo do repelente. Em caso de dúvida, contacte o seu médico. A eficácia e duração de proteção dos repelentes varia consideravelmente entre produtos e entre espécies de mosquitos.

Afetam a eficácia e duração de proteção dos repelentes:

temperatura do ambiente

o nível de atividade

a transpiração

a exposição à água

a remoção abrasiva

entre outros fatores

É necessário ter em conta o tempo de proteção indicado na embalagem bem como todos os fatores de exposição, e se necessário repetir a

aplicação de repelentes mais frequentemente.

Que cuidados devo ter com o uso de repelentes em crianças?

Os repelentes não devem ser manuseados por crianças, pelo potencial risco de aplicação nos olhos. Devem ser reforçadas as medidas de proteção com vestuário, e utilizado o repelente nas zonas expostas. Os repelentes podem ser aplicados em crianças com idade superior a 2 meses. Fontes: [Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante](#) (SPMV), [Direção-Geral da Saúde](#) (DGS)

Fonte: <https://portal.saude.gov.pt/pt/pt/portal-saude/prd.azurewebsites.net/tema/doencas->